

Exmos Senhores

Grupo Parlamentar do JPP
A/C do Sr. Deputado Rafael Nunes
Rua da Alfândega, nº 71
9050-059 FUNCHAL

N/Refª: 099/SC

Data: 2018/06/22

Assunto: Documentação da GESBA

Exmº Senhor,

No seguimento do vosso ofício nº 20180231 de 21 de junho de 2018, vimos por este meio enviar a V. Exª., a fotocópia simples do Relatório e Contas de 2017 da Gesba.

Com os melhores cumprimentos,

gesba Empresa de Gestão do
Sector da Banana, Lda.
A Gerência

181090

12 JUL. 2018





RELATÓRIO

E

CONTAS

2017

MARÇO 2018





Relatório

de

Gestão

2017

MARÇO 2018





ÍNDICE

1	. Introdução	2
2	. Evolução da actividade da Gesba	3
3	. Evolução previsível da actividade	5
4	. Recursos Humanos	5
5	. Breve análise da situação económico-financeira da empresa	6
	5.1.- Receitas	6
	5.1.1.- Vendas	6
	5.1.2.- Outros Rendimentos	6
	5.1.3.- Juros e Outros Rendimentos Similares	7
	5.2.- Gastos	7
	5.2.1.- Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas	8
	5.2.2.- Fornecimentos e Serviços Externos	8
	5.2.3.- Gastos com o Pessoal	9
	5.2.4.- Depreciações e Amortizações	9
	5.2.5.- Outros Gastos	9
	5.2.6.- Gastos e Perdas de Financiamento	10
6	. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social	11
7	. Informações relevantes	12
8	. Proposta de aplicação de resultados	14
9	. Agradecimentos	14





RELATÓRIO DE GESTÃO

1 - INTRODUÇÃO

A **Gesba** – Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda., foi constituída no dia 4 de maio de 2008, na concretização dos termos da Resolução nº 834/2007 de 2 de agosto em que o Governo Regional da Madeira.

Considerando que o sistema vigente no sector da banana não resolvia nem satisfazia os interesses dos produtores e poderia por em causa a sustentação do sector e o acesso a futuros apoios comunitários, comprovável pela situação económica e financeira das cooperativas de banana, entendeu o Governo que deveria ter uma intervenção directa, com o fim de o reorganizar, estabilizar e criar condições, com medidas diferenciadas que viessem permitir responder aos problemas do sector.

A implementação de uma estruturação no sector da banana permitiu remunerar adequadamente e em tempo útil o produtor e em simultâneo, a gestão de uma adequada politica comercial para valorizar o produto Banana da Madeira, no sentido da viabilização económica e financeira do sector.

Reconhecendo ainda a dimensão da produção regional, comparativamente com as demais regiões produtoras de banana, esta reestruturação estrategicamente abarcou toda a produção regional, de forma a otimizar a gestão dos recursos e meios disponíveis, em parceria com todos os interlocutores do sector.

Com o Despacho nº 88/2008 de sua Excelência o Secretário Regional do Ambiente e Recursos Naturais, a GESBA é reconhecida a partir de 1 de setembro de 2008 e para efeitos de acesso às ajudas da Medida 2 – Apoio à produção para o mercado de produtos da Região Autónoma da Madeira (RAM), Acção 2.7 Fileira da Banana, do sub-programa a favor das produções agrícolas para a RAM.

Por Despacho nº 120/2009 de sua Excelência o Secretário Regional do Ambiente e Recursos Naturais, a GESBA foi reconhecida a partir de 1 de janeiro de 2009 e anos subsequentes e para efeitos de acesso às ajudas da Medida 2 – Apoio à produção para o mercado de produtos da Região Autónoma da Madeira, Acção 2.5 Fileira da Banana, do sub-programa a favor das produções agrícolas para a RAM, dado que esta reúne os meios técnicos adequados para o acondicionamento e comercialização de banana.

A GESBA iniciou a sua actividade operacional a 1 de setembro de 2008 com o contrato de cessão de estabelecimento, incorporando os equipamentos e trabalhadores da COOPOBAMA – Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, CRL.

Do mesmo modo a 1 de outubro de 2008 começou a exploração do estabelecimento da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, CRL, sendo estes contratos de cessão de exploração celebrados no âmbito do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas, nos termos do qual foram equacionadas medidas de reestruturação do sector de recolha, tratamento e comercialização da banana da Madeira.

2 - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA GESBA

Durante o exercício de 2017, relativamente à evolução da normal atividade, importa referir que:

- A Gesba, dando cumprimento à Resolução do Conselho de Governo nº 1011/2016 de 22 de dezembro de 2016, assumiu o aumento do preço a pagar pela Banana da Madeira entregue pelos produtores no ano de 2017, no montante de 0,054 €/Kg, originando um gasto que ascendeu a € 1.192.470,39.

- A necessidade imperiosa de proceder à implementação do referencial de Certificação Global Gap / GRASP, por razões decorrentes da exigência dos clientes de Banana da Madeira, na comercialização deste produto com esta certificação, levou a um investimento que ascendeu a € 98.913,76.

- Verificou-se um aumento nas quantidades de Banana da Madeira, registando-se o maior volume de produção desde o início da atividade da Gesba (2008), salientando-se que só no mês de maio de 2017 a produção registou um aumento de 38,26% referente ao período homólogo do ano anterior, com consequência direta na redução do preço médio de venda da Banana da Madeira.

- A Gesba, dando seguimento à Resolução do Conselho de Governo nº 890/2017 de 23 de novembro de 2017, assumiu o pagamento por cada kg de banana entregue pelos produtores desde 20 de novembro de 2017 a 31 de dezembro de 2017 em montante igual ao preço pago com inclusão do adiantamento da ajuda da união europeia de 2 de janeiro a 17 de novembro de 2017, originando um gasto que ascendeu a € 642.881,18.

- Iniciámos os procedimentos de contratação para os projetos de requalificação e modernização do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, no Lugar de Baixo, Ponta do Sol e do novo Centro de Acondicionamento de Banana do Funchal.

Utilizou-se a capacidade existente para manutenção do sector, concretizando melhoramentos na operação, transportes, comercialização e recursos humanos, respondendo assim às necessidades do sector.

A venda de banana no ano de 2017 foi a seguinte:

VENDAS DE BANANA 2017

	TOTAL 2017		
	Kgs	Valor	%
Mercado Regional	3.197.558	2.173.036	14,48%
Banana Extra	1.823.522	1.361.240	
Banana I	34	0	
Banana II	951.524	623.657	
Bagos I	422.478	188.139	

Mercado Nacional	18.884.865	15.336.045	85,52%
Banana Extra	13.305.577	10.813.573	
Banana I	3.453.618	2.851.831	
Banana II	2.101.982	1.664.381	
Bagos I	23.688	6.260	
TOTAL	22.082.423	17.509.081	100,00%

Comparativamente ao ano de 2016, verificou-se um acréscimo de 8,83% em termos de quantidades e um aumento de 1,77% em relação aos valores de BANANA DA MADEIRA comercializada.

No quadro abaixo pode ser verificada esta situação:

	TOTAL 2017			TOTAL 2018			VARIÇÃO	
	Kgs	Valor	%	Kgs	Valor	%	Kgs	Valor
Mercado Regional	3.197.558	2.173.038	14,48%	2.959.815	2.028.814	14,59%	8,03%	7,12%
Banana Extra	1.823.522	1.361.240		1.722.134	1.284.518		5,89%	5,97%
Banana I	34	0		5.678	3.975		-99,40%	-100,00%
Banana II	951.524	623.657		909.993	596.403		4,56%	4,57%
Bagos I	422.478	188.139		322.110	143.718		31,16%	30,91%
Mercado Nacional	18.884.865	15.336.045	85,52%	17.330.675	15.175.272	85,41%	8,97%	1,08%
Banana Extra	13.305.577	10.813.573		11.900.510	10.593.544		11,81%	7,08%
Banana I	3.453.618	2.851.831		3.162.918	2.778.308		9,19%	2,65%
Banana II	2.101.982	1.664.381		2.223.651	1.793.365		-5,47%	-7,19%
Bagos I	23.688	6.260		43.596	10.055		-45,96%	-37,74%
TOTAL	22.082.423	17.509.081	100,00%	20.290.580	17.203.888	100,00%	8,83%	1,77%

O preço pago à produção/Kg entre 01/01/2017 e 31/12/2017: *

(Preços Terra)

CATEGORIAS	Novembro a Abril			Maio a Outubro		
	CONVENCIONAL	BIOLÓGICA	TRANSIÇÃO	CONVENCIONAL	BIOLÓGICA	TRANSIÇÃO
Banana Extra	0,72	1,08	0,98	0,66	1,02	0,92
Banana de I	0,63	0,98	0,88	0,57	0,92	0,82
Banana de II	0,526	0,68	0,58	0,466	0,62	0,52
	Armazém (acrécimo-Kg)		0,10			
	Estrada (acrécimo-Kg)		0,03			

* Inclui o valor equivalente à ajuda comunitária para a fileira da banana, no valor de 0,392 € / Kg de janeiro a 17 de novembro de 2017 e de 20 de novembro a 31 de dezembro de 2017 não houve adiantamento de ajuda conforme consta da Resolução nº 890/2017 de 23 de novembro.

3 - EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

No ano de 2018, será executado o projeto para a requalificação e modernização do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, no Lugar de Baixo, Ponta do Sol, prevendo uma despesa em 2018 que atingirá o montante de 1.955.950 euros.

A Gesba apresentou uma candidatura a um projeto agrícola, para o Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, no montante total de € 281.301,92. Este projeto será participado em 60% do investimento elegível no âmbito do PRODERAM, medida 4.1.2 – Apoio aos investimentos de grande dimensão, prevendo-se um apoio de € 119.232,49.

Iremos também dar início às obras do projeto de investimento de um novo Centro de Acondicionamento de Banana do Funchal, prevendo uma despesa em 2018 que atingirá o montante de 2.989.250 euros.

A Gesba, ao abrigo do PRODERAM, irá apresentar uma candidatura a fundos comunitários para este projeto, que se perspetiva serem de cerca de 75% do valor global do investimento elegível, por se tratar de um projeto estratégico para a RAM, de acordo com as indicações da Secretaria Regional da Agricultura e Pescas.

Este centro será apetrechado de uma estrutura com 6 linhas de normalização de banana e de um sistema paletizador automático. Está contemplado neste projeto de investimento a aquisição de viaturas para transporte de banana e pessoal, empilhadores elétricos, módulos amovíveis para transporte de banana, um sistema informático para implementação de código de barras bem como os respetivos projetos de arquitetura e engenharia e estudo de viabilidade económico/financeira.

4 – RECURSOS HUMANOS

O número médio de trabalhadores ao longo do ano foi de 288, situando-se em 31 de dezembro em 255, distribuídos pelos seguintes centros de acondicionamento:

Vinculo	Funchal	Ponta do Sol	Total
Efectivos	106	71	177
Contratados	25	51	76
Cedidos	2	0	2
Total	133	122	255

Sexo	Funchal	Ponta do Sol	Total
Homens	91	79	170
Mulheres	42	43	85
Total	133	122	255



Idade	Funchal	Ponta do Sol	Total
18 - 35	18	32	50
36 - 44	28	24	52
45 - 60	77	56	133
> 60	10	10	20
Total	133	122	255

5 - BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

A análise económico-financeira que se apresenta sintetiza os resultados obtidos pela GESBA, no ano de 2017.

5.1. - Receitas:

RENDIMENTOS						
		2017		2016		Δ
71	VENDAS	17.509.081,28	97,96%	17.203.885,56	99,25%	1,77%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	363.985,43	2,04%	123.555,62	0,71%	194,59%
79	JUROS E OUTROS REND. SIMILARES	0,00	0,00%	6.104,16	0,04%	-100,00%
TOTAL		17.873.066,71	100,00%	17.333.545,34	100,00%	

5.1.1. - Vendas

	2017		2016		Δ
Banana	17.509.081,28	100,00%	17.203.885,56	100,00%	1,77%

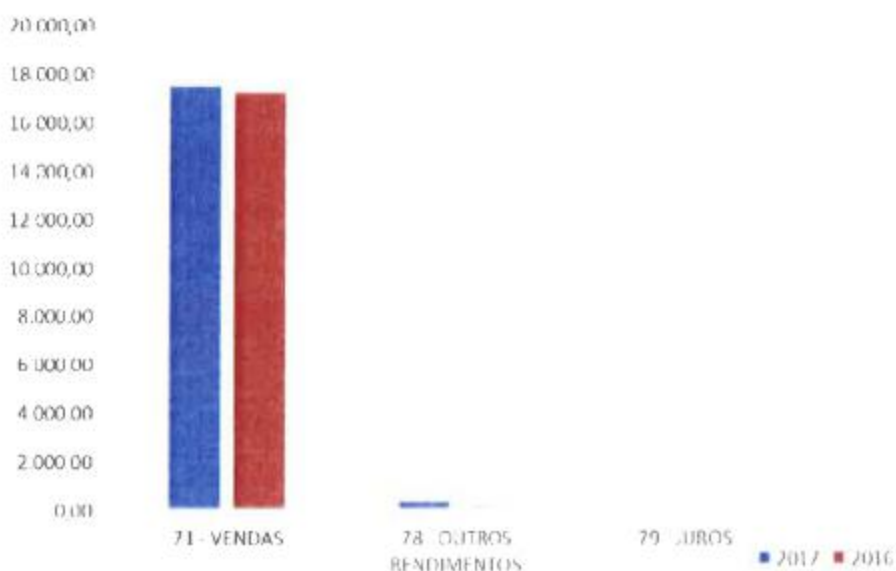
5.1.2. - Outros Rendimentos

	2017		2016		Δ
Descontos de PP Oblidos	0,00	0,00%	38,95	0,03%	-100,00%
Rendim. Ganhos em Investimentos	11.659,10	3,20%	6.600,00	5,34%	76,65%
Correcções Rel. Períodos Anteriores	3.072,46	0,84%	3.054,00	2,47%	0,60%
Excesso da Estimativa para Impostos	600,00	0,16%	600,00	0,49%	-
Imputação Sub. Investimento	305.377,81	83,90%	104.942,67	84,94%	190,99%
Restituição de Impostos	900,01	0,25%	0,00	0,00%	-
Outros Rendimentos N/ Especificados	42.376,05	11,64%	8.320,00	6,73%	409,33%
TOTAL	363.985,43	100,00%	123.555,62	100,00%	194,59%

5.1.3. - Juros e Outros Rendimentos Similares

	2017		2016		Δ
Juros Obtidos	0,00	100,00%	6 104,16	100,00%	-100,00%

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS 2017



5.2. - Gastos:

GASTOS

	2017		2016		Δ
61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	9.669.859,27	54,76%	8.479.802,01	57,15%	14,03%
62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	3.154.457,24	17,86%	2.678.363,80	18,05%	17,78%
63 GASTOS COM PESSOAL	4.133.609,44	23,41%	3.207.740,83	21,62%	28,88%
64 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	612.785,53	3,47%	306.042,84	2,06%	100,23%
68 OUTROS GASTOS E PERDAS	45.496,37	0,26%	126.838,12	0,85%	-64,13%
69 GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	42.961,21	0,24%	40.056,53	0,27%	7,25%
	17.659.169,06	100,00%	14.838.844,13	100,00%	

5.2.1. - Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas

	2017		2016		Δ
Banana	7.325.012,71	75,75%	6.413.044,88	75,63%	14,22%
Embalagens	1.633.023,88	16,89%	1.522.548,12	17,95%	7,26%
Sacos plásticos cachos	104.994,60	1,09%	92.593,36	1,05%	13,38%
Fungicida	129.603,52	1,34%	76.726,90	0,90%	68,92%
Cantoneiras	44.223,03	0,46%	42.838,63	0,51%	3,23%
Paletes de madeira	269.963,30	2,79%	215.750,30	2,54%	25,13%
Folhas plásticas	31.549,88	0,33%	29.950,91	0,35%	5,34%
Sulfato	27.272,25	0,28%	17.258,75	0,20%	58,02%
Cobertores	18.870,00	0,20%	17.239,80	0,20%	9,46%
Selos banana	17.273,00	0,18%	26.833,68	0,32%	-35,83%
Cinta plástica	9.290,77	0,10%	7.795,71	0,09%	18,18%
Eliquetas Autocolantes	26.031,00	0,27%	9.974,99	0,12%	160,98%
Sacos bagos produtor	6.776,46	0,07%	0,00	0,00%	-
Papel embalagem	5.391,60	0,06%	0,00	0,00%	-
Matérias de consumo diversas	20.583,27	0,21%	7.245,98	0,09%	184,08%
TOTAL	9.669.859,27	100,00%	8.479.802,01	100,00%	14,03%

5.2.2. - Fornecimentos e Serviços Externos

	2017		2016		Δ
Subcontratos	5.445,10	0,17%	14.403,90	0,54%	-62,20%
Trabalhos Especializados	105.741,42	3,35%	85.149,64	3,18%	24,18%
Publicidade e Propaganda	79.375,52	2,52%	196.445,86	7,33%	-59,58%
Vigilância e Segurança	1.788,94	0,06%	1.007,40	0,04%	77,58%
Honorários	36.430,50	1,15%	33.861,00	1,26%	7,58%
Conservação e Reparação	245.518,26	7,78%	184.728,90	6,90%	32,91%
Outros Serviços Especializados	7.674,93	0,24%	20.623,87	0,77%	-62,79%
Ferramentas e Utensílios	17.636,30	0,56%	16.718,46	0,52%	5,48%
Material de Escritório	16.909,03	0,54%	10.012,36	0,37%	68,88%
Artigos para Oferta	34,46	0,00%	332,93	0,01%	-89,65%
Outros Materiais	945,35	0,03%	475,75	0,02%	98,71%
Electricidade	72.128,57	2,29%	50.201,06	1,87%	43,68%
Combustíveis	118.185,46	3,75%	106.082,16	3,96%	11,41%
Água	33.123,49	1,05%	28.036,27	1,05%	18,15%
Deslocações e Estadas	46.250,85	1,47%	24.990,02	0,93%	85,08%
Transporte de Mercadorias	2.109.312,10	66,87%	1.741.791,52	65,03%	21,10%
Rendas e Aluguéis	85.725,94	2,72%	35.560,28	1,33%	141,07%
Comunicação	12.172,00	0,39%	12.598,28	0,47%	-3,38%
Seguros	49.545,17	1,57%	41.345,11	1,54%	19,83%
Contencioso e Notariado	478,60	0,02%	2.477,08	0,09%	-80,68%
Despesas de Representação	6.167,31	0,20%	21.009,53	0,78%	-70,65%
Limpeza, Higiene e Conforto	102.061,98	3,24%	49.377,53	1,84%	106,70%
Outros Serviços	1.805,96	0,06%	1.134,89	0,04%	59,13%
TOTAL	3.154.457,24	100,00%	2.678.363,80	100,00%	17,78%

5.2.3. - Gastos com o Pessoal

	2017		2016		Δ
Remunerações Órgãos Sociais	130 489,95	3,16%	122 715,48	3,83%	8,34%
Remunerações Pessoal	3 126 990,72	75,65%	2 443 269,12	76,17%	27,98%
Encargos Remunerações	708 287,91	17,13%	564 100,67	17,59%	25,56%
Seguros Acidentes Trabalho	67 034,76	1,62%	43 492,15	1,36%	54,13%
Outros Custos Pessoal	100 806,10	2,44%	34 163,41	1,07%	195,07%
TOTAL	4.133.609,44	100,00%	3.207.740,83	100,00%	28,86%

5.2.4. - Depreciações e Amortizações

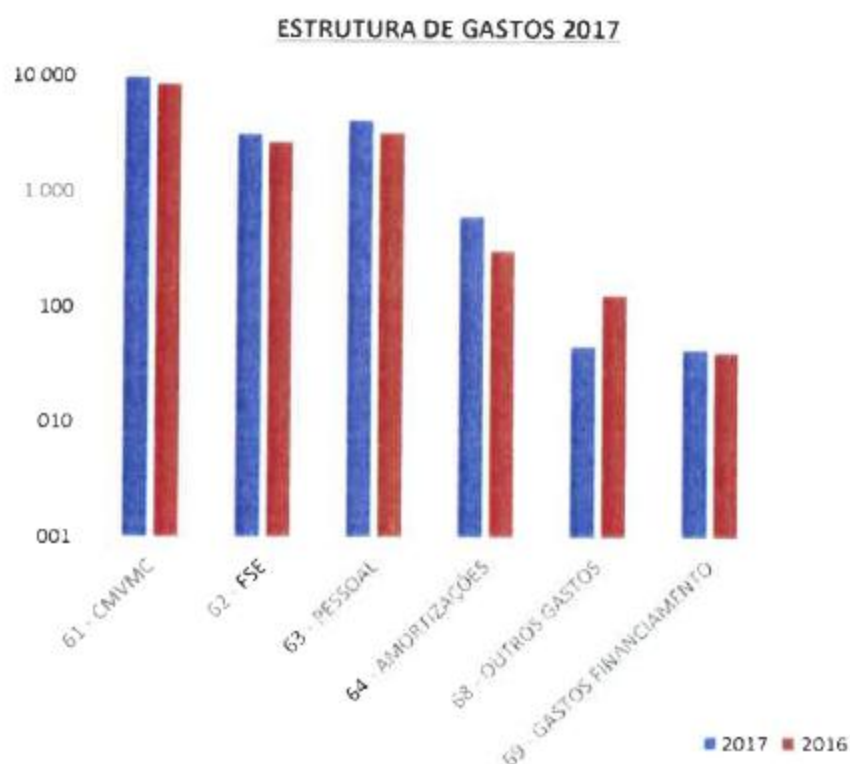
	2017		2016		Δ
Edifícios e Outras Construções	239.058,99	39,01%	145 647,28	47,59%	64,14%
Equipamento Básico	157 871,23	25,76%	61 906,83	20,23%	155,01%
Equipamento de Transporte	179 168,70	29,24%	72 032,14	23,54%	148,73%
Equipamento Administrativo	22 320,23	3,64%	21 226,20	6,94%	5,15%
Equipamento Biológico	588,24	0,09%	0,00	0,00%	-
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 774,97	0,62%	2 755,85	0,90%	36,98%
Programas de Computador	1 780,37	0,29%	2 474,54	0,81%	-28,05%
Certificações Qualidade	8 242,80	1,35%	0,00	0,00%	-
TOTAL	612.785,53	100,00%	306.042,84	100,00%	100,23%

5.2.5. - Outros Gastos

	2017		2016		Δ
Imposto Municipal Imóveis	5 648,88	12,42%	3 151,17	2,48%	79,26%
Imposto de Selo	7 748,78	17,03%	11 100,26	8,75%	-30,19%
Impostos S/ Transportes Rodoviários	4 577,37	10,06%	5 107,40	4,03%	-10,38%
Taxas	19 101,01	41,98%	33 095,56	26,03%	-42,29%
Imposto sobre Valor Acrescentado	161,54	0,36%	0,00	0,00%	-
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	3 436,54	7,55%	73 834,93	58,21%	-95,35%
Quotizações	360,00	0,79%	360,00	0,28%	-
Outros Gastos Indemnização	2 712,24	5,96%	0,00	0,00%	-
Ofertas e Amostras de Inventários	0,00	0,00%	1,30	0,00%	100,00%
Multas e Penalidades	1 750,00	3,85%	187,50	0,15%	833,33%
Outros Não Especificados	0,01	0,00%	0,00	0,00%	-
TOTAL	45.496,37	100,00%	126.838,12	100,00%	-84,13%

5.2.6. - Gastos e Perdas de Financiamento


	2017		2016		Δ
Juros suportados	34.521,63	80,36%	19.067,35	47,60%	81,05%
Comissões financiamento	8.439,58	19,64%	20.989,18	52,40%	-59,78%
TOTAL	42.961,21	100,00%	40.056,53	100,00%	7,25%



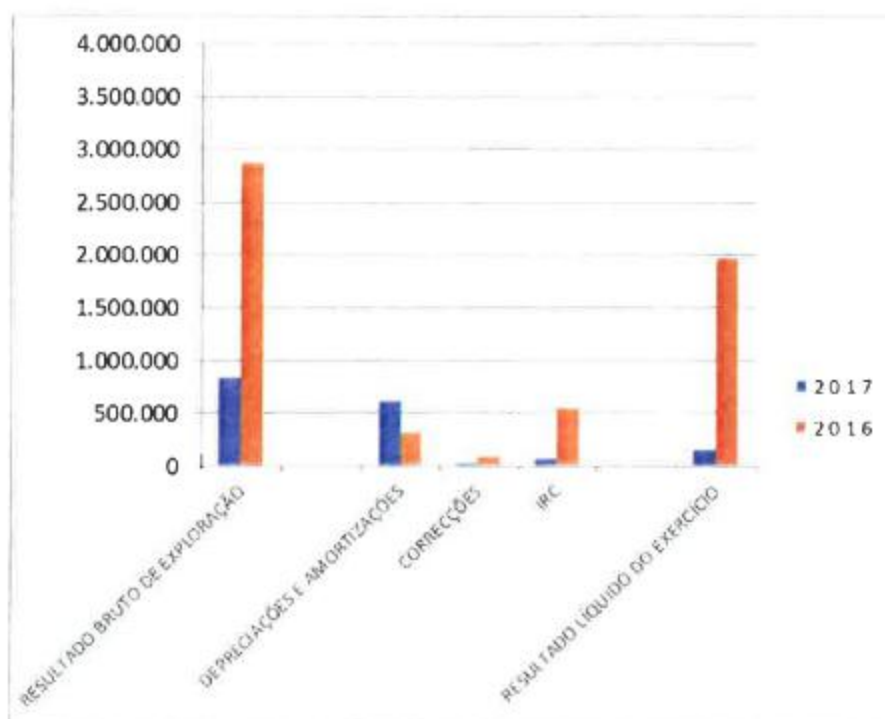
A GESBA apresenta um Resultado Bruto Positivo de Exploração de 830.119,72 euros.

Numa análise sucinta, deduzindo ao Resultado Bruto Positivo de Exploração: 59.605,96 euros para Impostos, 612.785,53 euros para Gastos de Depreciações e Amortizações e de 3.436,54 euros relativos a Correções Relativas a Anos Anteriores, leva à apresentação de um **Resultado Líquido Positivo de 154.291,69 euros**.

o quadro seguinte espelha esta situação:



	2017	2016	Δ
RESULTADO BRUTO DE EXPLORAÇÃO	830.119,72	2.871.524,98	-71,09%
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	612.785,53	306.042,84	100,23%
CORRECÇÕES	3.436,54	70.780,93	-95,14%
IRC	59.605,96	539.823,69	-88,90%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	154.291,69	1.954.877,52	-92,11%



6 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não é devedora de contribuições à Segurança Social, à Caixa Geral de Aposentações, à ADSE, e de impostos à Administração Fiscal.

7 – INFORMAÇÕES RELEVANTES

Nos dias 19 e 20 de Dezembro de 2008, foram realizadas as assembleias Gerais - Extraordinária das Cooperativas, Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, C.R.L – COOPOBAMA e Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, C.R.L – CAPFM, respectivamente, onde foi deliberado autorizar a transmissão para a GESBA de todo o passivo das Cooperativas, reconhecido e aceite pela Região Autónoma da Madeira, da propriedade, domínio e posse de todo o património, da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor, no seguimento do disposto no n.º 2 da cláusula 7 do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas em 15 de Maio de 2008. Embora as deliberações das assembleias fossem a favor da transmissão, esta só se tornou efectiva com a certificação por parte da Comissão de Acompanhamento, nomeada pelo despacho conjunto emitido a 24 de abril de 2008 por Suas Exas. os Senhores Secretários do Plano e Finanças e do Ambiente e Recursos Naturais, e reconhecida por parte do GRM, através destes, à excepção da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor. Esta Comissão apresentou o Relatório de Certificação das Contas da CAPFM em 11 de fevereiro de 2010 e da COOPOBAMA em 5 de março de 2010.

Em outubro de 2011, a Gesba pagou a última tranche dos empréstimos bancários contraidos junto da Caixa Geral de Depósitos, ficando liquidadas as dívidas que a RAM, através da Gesba, comprometeu-se a pagar.

Assim, fazendo a compensação do património, bens e valores recebidos e pagamentos efectuados, a Gesba tinha a receber da RAM à data de 31 de dezembro de 2013 o montante de 8.202.584,28 euro, sendo 4.517.530,92 euros referentes à Coopobama, 2.866.384,78 euros da CAPFM e 818.668,58 de juros e encargos referente ao financiamento de 7.000.000 euros junto da Caixa Geral de Depósitos para pagamento das dívidas da CAPFM e COOPOBAMA.

Por deliberação da Assembleia Geral da GESBA, do dia 19 de dezembro de 2014, procedeu-se à distribuição dos resultados transitados aos sócios, no montante global de 8.487.194,80 euros. Com o montante líquido de 6.047.126,30 euros, foi feita a amortização parcial da dívida da RAM à GESBA.

Em 31 de dezembro de 2014, a Gesba tinha um saldo a receber da RAM no montante de 2.324.327,16 euros, sendo 1.254.289,31 euros referentes à Coopobama, 796.515,15 euros da CAPFM e 273.522,70 euros de juros e encargos.

Em 31 de dezembro de 2015, a Gesba tinha a receber da RAM o montante de 2.491.801,60 euros, sendo 1.254.929,44 euros referentes à Coopobama, 797.695,23 euros da CAPFM e 439.176,93 euros de juros e encargos.

Em 31 de dezembro de 2016, a Gesba tinha a receber da RAM o montante de 2.610.715,64 euros, sendo 1.254.929,44 euros referentes à Coopobama, 798.626,95 euros da CAPFM e 557.159,25 euros de juros e encargos.

Em 31 de dezembro de 2017, a Gesba tinha a receber da RAM o montante de 2.697.402,71 euros, sendo 1.254.929,44 euros referentes à Coopobama, 799.549,90 euros da CAPFM e 642.923,37 euros de juros e encargos.

A gerência da Gesba solicitou a revalorização dos bens do activo fixo tangível à data de 31 de dezembro de 2015, nomeadamente, dos terrenos, edifícios e outras construções, bem como dos equipamentos de processamento de banana dos centros de acondicionamento do Funchal e Ponta do Sol à data de 31 de dezembro de 2015, a qual foi efectuada pela empresa BRAVAPLAN – Planeamento e Engenharia Civil, Lda.

À data de 31 de dezembro de 2017, a empresa tem uma garantia bancária prestada pela Caixa Geral de Depósitos à Repsol Portugal, S.A, no montante de 20.000,00 euros para garantia do contrato de fornecimento de combustíveis.

Em 16 de setembro de 2015, foi efectuado um depósito, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 74.074,29 euros, pela empresa Cartonajes Union, S.L., destinado a garantir as obrigações do contrato de aquisição de embalagens para o acondicionamento da Banana da Madeira, no seguimento do concurso público nº 03/GESBA/2015.

Conforme consta do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, a gerência mandou proceder à reclassificação dos equipamentos de processamento de banana do centro de acondicionamento da Ponta do Sol à data de 31/12/2015, e uma vez que estão desmantelados e descontinuados, e o seu valor comercial foi determinado enquanto residuo metálico. Estes constam da rubrica de activos não correntes detidos para venda no montante de 17.000,00 euros.

A Gesba concluiu a execução do projecto de requalificação e remodelação do centro de acondicionamento de banana da Ponta do Sol, tendo sido aprovado um apoio a fundo perdido de 3.209.048,97 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM, pelo que foi constituída uma Reserva Especial no montante de 1.200.000,00 euros, referente aos lucros retidos e reinvestidos, beneficiando de 10% deste montante em IRC no exercício de 2014 e 2015, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31/10/2014 (Código Fiscal do Investimento).

No ano de 2017, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 500.000,00 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2016, o qual será reinvestido nas obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol e no projeto do novo Centro de Acondicionamento de banana do Funchal, conforme estabelece a Portaria nº 297/2015 de 21 de setembro.

Foi efectuada uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial da Ponta do Sol sob o artigo 4051 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol, sob o nº 5485/20100427 para garantia do capital no montante de 1.680.435,57 euros e um montante máximo assegurado de 2.476.121,81 euros, a favor da Caixa Geral de Depósitos para emissão de garantia, até 30/06/2024 cuja finalidade é o reembolso de 50% do adiantamento da ajuda ao abrigo do programa PRODERAM, operação n.º 030000000000004011.

Em fevereiro de 2016, foi efetuada uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial da Ponta do Sol sob o artigo 4051 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol, sob o nº 5485/20100427 para garantia do capital no montante de 1.183.887,40 euros e um montante máximo assegurado de 1.744.458,08 euros, a favor da Caixa Geral de Depósitos para garantia de Abertura de Crédito.

No dia 29 de agosto de 2017, a Gesba recebeu o certificado Global G.A.P/GLN: 4059883156430, válido por um ano, para um grupo de 102 produtores de Banana da Madeira.

8 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A gerência propõe que o resultado líquido positivo do exercício, no valor de **154.291,69 euros**, seja transferido para a conta de Resultados Transitados, numa óptica de consolidação dos capitais próprios da empresa e uma vez que a GESBA já atingiu o mínimo da Reserva Legal exigida pela legislação em vigor.

9 – AGRADECIMENTOS

A gerência da GESBA aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram no decorrer do ano de 2017.

Funchal, 12 de março de 2018

gesba Empresa de Gestão do
Sector da Banana, Lda.
A Gerência

Jorge Miqueleto de Freitas Dias

Artur Jorge de Sousa Lima



GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.



BALANÇO
(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2017 (1)	31/12/2016 (2)	Variação % (1)-(2)
ACTIVO				
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis	5	6.363.121,26	6.653.224,10	-4,36%
Propriedades de investimento	6	201.400,00	201.400,00	-
Activos Intangíveis	7	131.394,02	4.541,02	2793,49%
Activos biológicos		21.884,46	-	-
Outros investimentos financeiros	11	5.659,88	2.013,75	181,06%
Activos por impostos diferidos	8	43.785,48	43.785,48	-
		6.767.245,10	6.904.964,35	-1,99%
Activo corrente:				
Inventários	9	351.387,06	330.541,58	6,31%
Clientes	10	3.807.110,04	1.650.486,37	130,67%
Estado e outros entes públicos	17	297.287,04	285.514,43	4,12%
Outras créditos a receber	11	11.136.053,28	11.131.074,79	0,04%
Diferimentos		32.140,10	47.801,28	-32,76%
Activos não correntes detidos para venda	12	17.000,00	17.000,00	-
Caixa e depósitos bancários	4	1.302.051,94	2.637.702,79	-50,64%
		16.943.029,46	16.100.121,24	5,24%
Total do Activo		23.710.274,56	23.005.085,59	3,07%
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital subscrito	13	500.000,00	500.000,00	-
Reservas legais	13	100.000,00	100.000,00	-
Outras reservas		1.700.000,00	1.200.000,00	41,67%
Resultados transitados		5.249.928,71	3.958.744,30	32,62%
Excedentes de revalorização	14	579.861,44	579.861,44	-
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	20	2.123.858,07	2.436.723,44	-12,84%
		164.291,69	1.954.877,52	-92,11%
Resultado líquido do período				-
Interesses minoritários				-
		10.407.739,91	10.730.006,70	-3,00%
Total do Capital Próprio				
PASSIVO:				
Passivo não corrente:				
Financiamentos obtidos	15	2.261.762,49	3.128.331,83	-27,70%
Passivos por impostos diferidos	8	152.226,77	152.226,77	-
Outras dívidas a pagar	18	581.693,62	667.382,86	-12,84%
		2.995.682,88	3.947.941,46	-24,12%
Passivo corrente:				
Fornecedores	16	2.250.460,07	2.374.475,28	-5,22%
Estado e outros entes públicos	17	148.283,55	79.233,51	87,15%
Financiamentos obtidos	15	7.416.569,34	5.277.777,78	40,52%
Outras dívidas a pagar	18	491.536,61	595.650,86	-17,48%
		10.306.851,77	8.327.137,43	23,77%
Total do Passivo		13.302.534,65	12.275.078,89	8,37%
Total do Capital Próprio e do Passivo		23.710.274,56	23.005.085,59	3,07%

gesba Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.
A Gerência





Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2017 (1)	31/12/2016 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	19	17.509.081,28	17.203.885,56	1,77%
Subsídios à exploração	20	-	-	-
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-
Variação nos inventários da produção	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	9	(9.669.859,27)	(8.479.802,01)	14,03%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	(3.154.457,24)	(2.678.363,80)	17,78%
Fornecimentos e serviços externos	22	(4.133.609,44)	(3.207.740,83)	28,86%
Gastos com o pessoal	-	-	-	-
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	23	363.985,43	123.555,62	194,59%
Outros rendimentos	24	(45.496,37)	(126.838,12)	-64,13%
Outros gastos	-	-	-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		869.644,39	2.834.696,42	-69,32%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/7	(612.785,53)	(306.042,84)	100,23%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		256.858,86	2.528.653,58	-89,84%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	6.104,16	-100,00%
Juros e gastos similares suportados	25	(42.961,21)	(40.056,53)	7,25%
Resultado antes de impostos (EBT)		213.897,65	2.494.701,21	-91,43%
Imposto sobre o rendimento do período	8	(59.605,96)	(539.823,69)	-88,96%
Resultado líquido do período		154.291,69	1.954.877,52	-92,11%





GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2017 (1)	31/12/2016 (2)	Variação % (1)-(2)
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes		16.262.416,49	17.795.108,41	-8,61%
Pagamentos a fornecedores		(21.471.676,96)	(19.347.042,86)	10,98%
Pagamentos ao pessoal		(2.868.910,41)	(2.164.937,35)	32,52%
Caixa gerada pelas operações				
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(189.948,15)	(752.432,69)	-74,76%
Outros recebimentos/pagamentos		6.336.256,45	6.293.420,84	0,68%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(1.931.862,58)	1.824.116,35	-205,91%
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		(524.982,02)	(4.687.477,38)	-88,80%
Activos intangíveis		(116.625,49)	-	-
Investimentos financeiros		-	-	-
Outros activos		-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		-	-	-
Activos intangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		-	-	-
Outros activos		1.100,00	581,25	89,25%
Subsídios ao investimento		-	1.583.759,63	-100,00%
Juros e rendimentos similares		-	6.104,16	-100,00%
Dividendos		-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(640.507,51)	(3.097.032,34)	-79,32%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		4.000.000,00	3.133.887,40	27,64%
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Cobertura de prejuízos		-	-	-
Doações		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(2.727.777,78)	(2.277.777,78)	19,76%
Juros e gastos similares		(35.502,98)	(41.240,68)	-13,91%
Dividendos		-	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		1.236.719,24	814.868,94	51,77%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(1.335.650,85)	(458.047,05)	191,60%
Efeito das diferenças de câmbio		-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	2.637.702,79	3.095.749,84	-14,80%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.302.051,94	2.637.702,79	-50,64%

gesba Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

A Gerência







**Anexo ao Balanço
e à
Demonstração de Resultados
em 31 de dezembro de 2017**

MARÇO 2018





X
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ÍNDICE

1	. Introdução	2
2	. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras ...	2
3	. Principais políticas contabilísticas	2
4	. Fluxos de Caixa	5
5	. Activos fixos tangíveis	6
6	. Propriedades de investimento	7
7	. Activos intangíveis	8
8	. Impostos diferidos	8
9	. Inventários	9
10	. Clientes	10
11	. Outras créditos a receber	10
12	. Activos não correntes detidos para venda	11
13	. Capital	11
14	. Excedentes de revalorização	12
15	. Financiamentos obtidos	12
16	. Fornecedores	13
17	. Estado e outros entes públicos	13
18	. Outras dívidas a pagar	14
19	. Vendas e prestações de serviços	14
20	. Subsídios	15
21	. Fornecimentos e Serviços Externos	16
22	. Gastos com o pessoal	16
23	. Outros rendimentos	17
24	. Outros gastos	17
25	. Imparidades de Activos	17
26	. Juros e gastos similares	18
27	. Outras informações relevantes	18





1 – Introdução

A GESBA – Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda., com sede na Rua de Santa Rita, n.º 56, Funchal, foi constituída por escritura pública de 4 de Maio de 2008, no seguimento da Resolução do Governo n.º 271/2008 e cuja actividade consiste na gestão, administração e exploração dos meios de produção da banana na Madeira, a sua subsequente distribuição e comercialização e, em especial, a obrigação de prestar apoio à produção, à sua recolha junto do produtor, a sua classificação, embalagem e preparação para o comércio e distribuição e, ainda, a gestão e comercialização de outros produtos nos sectores de produção que integram o sector primário e agro-industrial da Região ou que contribuam para a sua valorização.

A GESBA iniciou a sua actividade operacional a 1 de setembro de 2008 com o contrato de cessão de estabelecimento, incorporando os equipamentos e trabalhadores da COPOBAMA – Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, CRL.

Do mesmo modo a 1 de outubro de 2008 começa a exploração do estabelecimento da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, CRL, sendo estes contratos de cessão de exploração celebrados no âmbito e como pressuposto o Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as cooperativas, nos termos do qual foram equacionadas medidas de reestruturação do sector de recolha, tratamento e comercialização da banana da Madeira.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da empresa, os quais foram preparados em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), e as Normas Interpretativas.

Comparabilidade

As demonstrações financeiras são comparáveis com as do ano anterior.

3 – Principais políticas contabilísticas

Activos fixos tangíveis

Os imóveis (terrenos e edifícios) para uso próprio são registados por uma quantia revalorizada a 31/12/2015, que é o seu valor à data da revalorização menos qualquer subsequente depreciação acumulada e/ou quaisquer perdas de imparidade acumuladas.

As revalorizações foram efectuadas por avaliadores imobiliários independentes, de forma a que o montante revalorizado não difira materialmente do justo valor dos respectivos imóveis.

Os ajustamentos resultantes das revalorizações efectuadas aos imóveis para uso próprio são registados por contrapartida de capital próprio.



As perdas por imparidade resultantes da avaliação efectuada aos imóveis para uso próprio são registadas por contrapartida de gastos na rubrica perdas por imparidade.

As depreciações são imputadas numa base sistemática durante a vida útil estimada dos edifícios, actualmente variando entre 20 e 50 anos, enquanto os terrenos não são depreciables.

Os equipamentos administrativos contabilizados em activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações.

Foram adoptadas taxas de depreciação definidas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro, para os bens adquiridos novos, as quais se consideram representar mais adequadamente o desgaste efectivo dos bens.

Os bem adquiridos em estado de uso, adoptou-se o critério de amortização de vida útil esperada.

Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e não para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou para fins administrativos, ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento, são registadas pelo seu valor determinado pela avaliação efectuada em 31/12/2015, por entidades especializadas independentes.

As perdas por imparidade resultantes da avaliação efectuada aos imóveis classificados em propriedades de investimento são registadas por contrapartida de gastos na rubrica perdas por imparidade.

Activos fixos intangíveis

Os activos fixos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas, e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a GESBA, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a GESBA possuir o controlo sobre os mesmos.

Os activos fixos intangíveis são constituídos basicamente por software, o qual é amortizado pelo método das quotas constantes durante um período de três anos.

Activos não correntes detidos para venda

Os activos não correntes são classificados como detidos para venda se o seu valor de balanço apenas for recuperado através de uma alienação e não através do uso continuado dos mesmos. Para que tais activos sejam objecto de tal classificação, os mesmos têm de estar disponíveis para venda imediata nas suas condições actuais, a venda tem de ser altamente provável, conforme estabelecido no IFRS 5 - Activos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas.

Os activos não correntes classificados como detidos para venda são registados pelo mais baixo entre o seu valor de balanço e o justo valor dos mesmos, deduzido dos custos expectáveis com a sua venda.



Instrumentos Financeiros

Clientes e outros devedores: As dívidas de "Clientes" e as de "Outros devedores" são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, de forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

Contas a pagar: as contas a pagar, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Subsídios

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios atribuídos, a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados em capital próprio e reconhecidos na demonstração de resultados, proporcionalmente às amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Caixa e seus Equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e seus equivalentes" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários à ordem.

Inventários

As existências estão valorizadas ao custo médio de aquisição.

Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes", "Outros passivos correntes" e "Outros passivos não correntes".

Impostos sobre o rendimento

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor, ou anunciadas para estarem em vigor, à data da reversão das diferenças temporárias. Na data de cada balanço é efectuada uma reapreciação das diferenças subjacentes aos activos por impostos diferidos no sentido de reconhecer activos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante dos impostos diferidos activos registados em função da expectativa actual da sua recuperação futura. O montante de imposto a incluir quer no imposto corrente, quer no imposto diferido, que resulte de transacções ou eventos reconhecidos em reservas, é registado directamente nessas mesmas rubricas, não afectando o resultado do exercício.



De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos (cinco anos para a Segurança Social). A gerência entende que eventuais correcções resultantes de revisões / inspecções por parte das autoridades fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Imparidade

É efetuada uma avaliação de imparidade à data de cada balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não ser recuperado. Sempre que o montante pelo qual um activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda de imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica de "Outros custos operacionais". A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo numa transacção ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

Estimativas

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

4 – Fluxos de Caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

	Caixa e seus Equivalentes	
	2017	2016
Depósitos bancários	1 300 551,94	2 636 202,79
Caixa	1 500,00	1 500,00
	1.302.051,94	2.637.702,79

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método directo, o qual nos dá informação acerca da dos componentes principais dos recebimentos e pagamentos brutos obtidos pelos registos contabilísticos da Gesba.



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2017

5 – Activos fixos tangíveis

Activo Bruto

	Saldo em 1/01/2016	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2016	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017
Terrenos e recursos naturais	1.096.569,83	17.156,85	(112.764,18)	1.226.490,66				1.226.490,66
Edifícios e outras construções	2.636.252,14	242.161,21	(2.243.379,08)	5.121.792,43	171.295,46		(5.016,00)	5.288.071,89
Equipamento básico	413.861,12	53.190,08	(1.285.734,81)	1.752.786,01	54.532,12			1.807.318,13
Equipamento de transporte	678.672,53	853.580,83	(6.500,00)	1.536.753,36				1.536.753,36
Equipamento administrativo	84.646,85	5.798,00	(15.727,20)	106.172,05	9.340,76			115.521,81
Equipamento biológico	-	-	-	-	3.998,40		5.016,00	9.014,40
Activos fixos tangíveis em curso	482.558,40	3.184.496,87	3.664.105,27	2.960,00	64.153,76		(2.960,00)	84.153,76
Outros activos fixos tangíveis	23.384,51	9.682,53		33.067,04	12.290,00			45.357,04
	5.413.956,38	4.366.066,37	-	9.780.021,75	315.619,52	-	(2.960,00)	10.092.681,27

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 1/01/2016	Aumentos	Outras Transferên- cias	Saldo em 31/12/2016	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.706.374,78	145.647,28		1.852.022,06	239.058,99	(167,20)	2.090.913,85
Equipamento básico	317.272,50	61.906,83		379.179,33	157.871,23		537.050,56
Equipamento de transporte	645.519,57	72.032,14		717.551,71	179.168,70		896.720,41
Equipamento administrativo	44.804,33	21.226,20		66.030,53	22.320,23		88.350,76
Equipamento biológico	-	-		-	568,24	167,20	735,44
Outros activos fixos tangíveis	10.874,47	2.755,85		13.630,32	3.774,97		17.405,29
	2.724.845,65	303.568,30	-	3.028.413,95	602.762,36	-	3.631.176,31

Perdas por Imparidade Acumuladas

	Saldo em 1/01/2016	Aumentos	Outras Transferên- cias	Saldo em 31/12/2016	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2017
Terrenos e recursos naturais	50.619,83			50.619,83			50.619,83
Edifícios e outras construções	47.763,87			47.763,87			47.763,87
	98.383,70	-	-	98.383,70	-	-	98.383,70

Activos Fixos Tangíveis Líquidos **2.590.726,03** **6.653.224,10** **6.383.121,26**

Gastos com Depreciações

	2017	2016
Activos Fixos Tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	-	-
Edifícios e outras construções	239.058,99	145.647,28
Equipamento básico	157.871,23	61.906,83
Equipamento de transporte	179.168,70	72.032,14
Equipamento administrativo	22.320,23	21.226,20
Equipamentos biológicos	568,24	-
Outros activos fixos tangíveis	3.774,97	2.755,85
	602.762,36	303.568,30



As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	6 a 37
Equipamento básico	3 a 9
Equipamento de transporte	2 a 7
Equipamento administrativo	1 a 8
Outros activos fixos tangíveis	2 a 8

A gerência da Gesba solicitou uma reavaliação dos bens do activo fixo tangível à data de 31/12/2015, nomeadamente, dos terrenos, edifícios e outras construções, bem como aos equipamentos de tratamento de banana dos centros de acondicionamento do Funchal e Ponta do Sol, a qual foi efectuada pela empresa BRAVAPLAN – Planeamento e Engenharia Civil, Lda., resultando daí um relatório de avaliação que serviu de base aos registos das perdas por imparidade e excessos por revalorização.

Para os terrenos, edifícios e outras construções, o avaliador utilizou os métodos de mercado e de custo, de acordo com os standards internacionais, nomeadamente o *Uniform Standards of Professional Appraisal Practice (USPAP)*, alcançando assim o Valor Real de Mercado.

O valor comercial do equipamento de processamento de banana da Ponta do Sol foi determinado enquanto residuo metálico, por cotação de mercado, uma vez que será desmantelado e descontinuado.

Para a determinação do valor do equipamento de processamento de banana de Santa Rita, foi considerado o seu valor de reprodução a novo e uma depreciação anual em função do tempo de serviço.

Em fevereiro de 2016 foi efectuada uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial da Ponta do Sol sob o artigo 4051 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol, sob o nº 5485/20100427 para garantia do capital no montante de 1.183.867,40 euros e um montante máximo assegurado de 1.744.458,08 euros, a favor da Caixa Geral de Depósitos para garantia de Abertura de Crédito.

6 – Propriedades de investimento

	Propriedades de Investimento					
	Propriedades de Investimento Ano 2016			Propriedades de Investimento Ano 2017		
	Arrendadas	Para venda	Total	Arrendadas	Para venda	Total
Saldo Inicial - quantia bruta			-			-
Adições						
Aquisições	304.946,60		304.946,60	304.946,60		304.946,60
Dispêndio subsequente			-			-
Saldo final - quantia bruta	304.946,60	-	304.946,60	304.946,60	-	304.946,60
Saldo inicial - amortizações e perdas por imparidade acumuladas	103.546,60		103.546,60	103.546,60		103.546,60
Amortizações do exercício			-			-
Perdas por imparidade do exercício			-			-
Aumentos			-			-
Reversões			-			-
Saldo final - amortizações e perdas por imparidade acumuladas	103.546,60	-	103.546,60	103.546,60	-	103.546,60
Saldo final - quantia escriturada líquida	201.400,00	-	201.400,00	201.400,00	-	201.400,00



7 - Activos intangíveis

	Activo Bruto						
	Saldo em 01/01/2016	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2016	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017
Programas de computador	60 717,46			60 717,46			60 717,46
Certificações Qualidade				-	95 953,76	2 960,00	98 913,76
Activos intangíveis em curso				-	37 962,41		37 962,41
	60.717,46	-	-	60.717,46	133.916,17	2.960,00	197.593,63

	Amortizações Acumuladas						
	Saldo em 01/01/2016	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2016	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017
Programas de computador	53 701,90	2 474,54		56 176,44	1 780,37		57 956,81
Certificações Qualidade				-	8 242,80		8 242,80
	53.701,90	2.474,54	-	56.176,44	10.023,17	-	66.199,61

Activos Intangíveis	Gastos com Amortizações	
	2017	2016
Programas de computador	1 780,37	2 474,54
Certificações Qualidade	8 242,80	-
	10 023,17	2 474,54

A taxa de amortização utilizada corresponde ao seguinte periodo de vida útil estimado (em anos):

Programas de computador 3

8 - Impostos diferidos

Activos e Passivos por Impostos Diferidos

	Activos		Passivos	
	2017	2016	2017	2016
Ajustamentos e imparidades	43 785,48	43 785,48		
Excedentes de revalorização			152 226,77	152 226,77
...				
Imp. diferidos activos/ (passivos) Itq.	43 785,48	43 785,48	152 226,77	152 226,77

Os impostos diferidos em 31 de dezembro de 2017 resultam das diferenças temporais que o geram. De acordo com a legislação em vigor a entidade utiliza uma taxa de impostos diferidos de 21,5% (21% taxa de IRC e 0,50% taxa da Derrama).



Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 são detalhados da seguinte forma:

Imposto sobre o Rendimento

	2017	2016
Imposto corrente	(59 605,96)	(589 823,69)
Imposto diferido	-	-
	<u>(59 605,96)</u>	<u>(589 823,69)</u>

Taxa Efectiva de Imposto

	2017	2016
Resultados Antes de Impostos	213 897,65	2 494 701,21
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	(59 605,96)	(589 823,69)
Taxa média efectiva de imposto	<u>-27,87%</u>	<u>-23,64%</u>

Em setembro de 2016, a empresa conclui o "projeto de requalificação e remodelação do centro de acondicionamento de banana da Ponta do Sol", com um investimento total de 5.152.092,78 euros, pelo que foi constituída uma reserva especial no montante de 1.200.000,00 euros, referente ao exercício de 2014 e 2015, o qual foi reinvestido, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31/10/2014 (Código Fiscal do Investimento).

No ano de 2018 a GESBA irá dar início às obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol, que deverá atingir o montante de 2.044.800 euros de investimento total e dará início ao projeto de um novo Centro de Acondicionamento de Banana do Funchal, prevendo uma despesa em 2018 que atingirá o montante de 2.889.250 euros.

9 - Inventários

Inventários

	Inventário em 01/01/2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2017
Matérias primas e consumíveis	176.122,39	8.638.022,14	(3.800,94)	330.541,58	9.698.354,01	(7.649,26)	351.387,06
Activos Biológicos	-	-	-	-	-	-	-
Produtos acabados	-	-	-	-	-	-	-
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
	<u>176.122,39</u>	<u>8.638.022,14</u>	<u>(3.800,94)</u>	<u>330.541,58</u>	<u>9.698.354,01</u>	<u>(7.649,26)</u>	<u>351.387,06</u>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				<u>8.479.802,01</u>			<u>9.889.859,27</u>



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2017

10 – Clientes

	Clientes	
	2017	2016
Clientes Correntes		
Saldos não vencidos	2.010.230,89	714.258,01
Figueira, Lda	486.769,01	291.527,99
Simões, Lda	527.456,84	187.783,80
Francisco José Figueira Abreu	184.365,58	114.007,39
Franol, Lda	172.569,35	67.173,13
Mundifresh, Lda	610.017,12	-
Frutas Douradas, Lda	19.300,16	23.486,40
Agostinho Pita de Sousa - Unipessoal, Lda	25.909,63	30.279,30
Clientes Diversos	3.843,00	-
Saldos vencidos:	1.796.879,35	936.228,36
Até 180 dias	-	-
Figueira, Lda	476.230,76	421.197,55
Simões, Lda	96.711,40	106.857,17
Francisco José Figueira Abreu	544,32	55.447,67
Tropical Frutas, Lda	-	17.711,86
Franol, Lda	109.362,29	89.546,63
Mundifresh, Lda	1.011.457,94	-
Eurofrutas, S.A	-	184.742,16
Clientes Diversos	5.242,30	-
De 180 a 360 dias	-	-
Mais de 360 dias	-	-
Eurofrutas, S.A	94.614,82	-
Madif, Lda	715,52	715,52
Clientes Cobrança Duvidosa		
Desarrollos A.C Madeira	45.720,15	45.720,15
Perdas Por Imparidades Acumuladas		
Desarrollos A.C Madeira	(45.720,15)	(45.720,15)
	3.807.110,04	1.650.486,37

11 – Outros créditos a receber

	Outros Créditos a Receber	
	2017	2016
Activo Corrente		
RAM - Coopobama	1.254.929,44	1.254.929,44
RAM - Capfin	799.549,90	798.626,95
RAM - Juros	642.920,37	567.159,25
Acrescimos de rendimentos	22.976,39	18.828,89
Adiant. Prod. Ajudas Banana	8.364.789,43	8.322.491,53
IFAP - PRODERAM	-	97.620,64
Assoc. de Agricultores da Madeira	34.650,00	29.150,00
Outros	16.234,75	52.268,09
Outros Créditos de Cobrança Duvidosa		
MGF, Lda	7.898,28	7.898,28
Perdas por Imparidades Acumuladas		
MGF, Lda	(7.898,28)	(7.898,28)
TOTAL	11.138.053,28	11.131.074,79



A rubrica de acréscimos de rendimentos refere-se, ao valor da participação do projecto RUP (6.373,89 €) e às despesas a receber por conta do Projeto RUP 2017-2019 (15.000,00 €).

Na rubrica de outros créditos a receber está registado o valor de 8.007.132,74 € referente ao adiantamento aos produtores, decorrente do adiantamento do subsidio à produção para a campanha de 2017. Em 2016 o valor deste adiantamento do subsidio era de 8.018.581,43 €.

A Gerência mandou regularizar o montante de 96.326,89 € que se encontrava registado na rubrica de Outros Créditos a Receber, referente a um diferencial da ajuda ao abrigo do programa PRODERAM, operação n.º 03000000000004011, cujo montante aprovado foi de 3.209.048,97 € e registado na rubrica de Outras Variações no Capital Próprio (Nota 20).

Os montantes referentes às cooperativas CAPFM e COOPOBAMA dizem respeito a pagamentos por sua conta, das dívidas destas, efetuados pela Gesba, conforme mandatada pelos Excelentíssimos Secretários Regionais do Plano e Finanças e do Ambiente e dos Recursos Naturais através de Despachos Conjuntos e dos Relatórios de Certificação da Comissão de Acompanhamento.

12 – Activos não correntes detidos para venda

Activos não corrente detidos para venda e operações descontinuadas

Descrição Activo	Ano 2017				Data Classificação
	Valor Aquisição	Revalorização	Dep. Acum. Imparidade	Valor Liquido	
Equipamento de Processamento de Banana	111.467,90	113.845,12	208.313,02	17.000,00	31/12/2015
	<u>111.467,90</u>	<u>113.845,12</u>	<u>208.313,02</u>	<u>17.000,00</u>	

Na rubrica dos ativos não correntes detidos para venda foi considerado o equipamento de processamento de banana do centro da Ponta do Sol, equipamento este que foi desmantelado, e descontinuado, tendo a gerência da GESBA iniciado contactos para a sua venda, sendo o valor esperado de alienação, deduzidos das respectivas despesas, de 17.000,00 euros.

13 – Capital

O capital social de 500.000,00 euros, está representado por 2 quotas, sendo, 1 quota de € 475.000,00 e 1 quota com o valor nominal de € 25.000,00.

A 31 de Dezembro de 2017 o capital social estava totalmente realizado.

Em conformidade com a legislação em vigor, um mínimo de 5% dos lucros de cada exercício tem de ser transferido para Reserva Legal até que esta alinje, pelo menos, 20% do capital social. A Reserva Legal não está disponível para distribuição, apenas pode ser utilizada para aumentar o capital ou compensar eventuais prejuízos.

O valor da Reserva Legal é de 100.000,00 euros, pelo que a Gesba já atingiu o mínimo da Reserva Legal exigida pela legislação em vigor.



14 – Excedentes de revalorização

	Saldo em 31/12/2016	Aumentos	Realização do Excedente Revalorização	Saldo em 31/12/2017
Excedentes de revalorização	731.888,21			731.888,21
Impostos diferidos	(152.226,77)			(152.226,77)
	579.661,44	-	-	579.661,44

Os excedentes de revalorização resultaram da avaliação dos activos fixos tangíveis à data de 31 de dezembro de 2010, solicitada pela gerência da Gesba à empresa QV – Quo Vadis, Sociedade Multidisciplinar de Engenharia, Lda. Resultaram também da avaliação dos activos fixos tangíveis à data de 31 de dezembro de 2015, solicitada pela gerência da Gesba à empresa BRAVAPLAN – Planeamento e Engenharia Civil, Lda.

15 – Financiamentos obtidos

Empréstimos e Descobertos Bancários

	2017	2016
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	2.261.762,49	3.128.331,83
Contas Correntes Caucionadas		
	<u>2.261.762,49</u>	<u>3.128.331,83</u>
Correntes		
Empréstimos Bancários	866.569,34	777.777,78
Cartões de Crédito		
Livranças		
Contas Correntes Caucionadas	4.000.000,00	1.950.000,00
Suprimentos de sócios	2.550.000,00	2.550.000,00
Papel comercial		
	<u>7.416.569,34</u>	<u>5.277.777,78</u>
	9.678.331,83	8.406.109,61

Prazo de Reembolso dos Empréstimos

	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos Bancários	3.128.331,83	866.569,34	1.640.221,63	621.540,86
Contas Correntes Caucionadas	4.000.000,00	4.000.000,00		
Suprimentos de sócios	2.550.000,00	2.550.000,00		
	<u>9.678.331,83</u>	<u>7.416.569,34</u>	<u>1.640.221,63</u>	<u>621.540,86</u>



Os valores decorrentes dos financiamentos obtidos junto da Caixa Geral de Depósitos são para suportar a actividade operacional da empresa.

Do financiamento de médio e longo prazo do montante de 3.128.331,83 euros, estão garantidos com o Aval da Região Autónoma da Madeira o valor de 1.944.444,43 euros.

Esta rubrica inclui ainda, no passivo corrente, a prestação de suprimentos pela sócia Região Autónoma da Madeira no montante de 2.550.000 euros, pelo prazo indeterminado, superior a um ano, sem vencimento de juros, conforme contrato celebrado a 9 de dezembro de 2014. Durante o ano de 2018 a Gesba irá proceder ao reembolso destes suprimentos.

16 – Fornecedores

Fornecedores		
	2017	2016
Fornecedores, Conta Corrente		
Fornecedores de Banana da Madeira	1.236.073,71	1.420.359,44
Empresa de Navegação Madeirense Lda	326.450,20	263.610,60
Box Lines	212.966,79	149.693,00
Cartonajes Union, S.L. - Int Paper	116.346,08	128.875,56
Natureza Versátil, Lda	0,00	44.121,76
Indest - Indústria de Etiquetas Estampadas, Lda	16.147,44	35.061,03
Serração António & Silva, Lda	46.664,10	31.423,78
Unilift, Lda	26.914,07	25.465,25
MIHCOM, Unipessoal, Lda.	0,00	24.846,00
Plasgel, Lda	0,00	21.222,58
Daniel Freitas Alves & Filhos, Lda	22.001,73	20.971,80
Madagro, Lda.	7.209,53	20.612,97
Repsol Portuguesa, S.A	19.874,56	17.043,12
Mccomputadores, S.A	8.234,60	14.698,57
Paulo Mendes & Correia, Lda	740,17	10.557,06
Miguel S.R. Teixeira, Unipessoal, Lda	4.591,87	10.050,15
Fornecedores Diversos	202.225,22	135.862,61
Total	2.250.460,07	2.374.475,28

17 – Estado e outros entes públicos

Estado e Outros Entes Públicos		
	2017	2016
Finanças	229.923,00	271.879,70
Segurança Social	(78.748,92)	(63.395,79)
ADSE	-	(190,20)
Caixa Geral Aposentações	(1.818,69)	(1.888,36)
Fundos de Compensação	(351,90)	(124,43)
	149.003,49	206.280,92



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2017

Estado e Outros Entes Públicos

	2017	2016
Saldos Devedores		
IRC - A Recuperar	297.287,04	166.344,85
IVA - A Recuperar	-	119.169,58
	<u>297.287,04</u>	<u>285.514,43</u>
Saldos Credores		
Corrente		
Retenção imposto s/ rend.	12.871,22	13.634,73
IVA - A Pagar	54.492,62	-
Contribuição p/ Seg. Social	78.748,92	63.395,79
Contribuição p/ ADSE	-	190,20
Contribuição p/ CGA	1.818,89	1.888,36
Fundos de Compensação - FCT	325,36	115,00
Fundos de Compensação - FGCT	26,54	9,43
	<u>148.283,55</u>	<u>79.233,51</u>
	<u>149.003,49</u>	<u>206.280,92</u>

18 – Outras dívidas a pagar

	2017	2016
Outras Dívidas a Pagar		
Não Correntes		
Ajustamento Subsídios Impostos	581.693,62	667.382,86
	<u>581.693,62</u>	<u>667.382,86</u>
Corrente		
Pessoal	987,49	737,20
Fornecedores de investimentos	19.243,55	131.966,41
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar ao pessoal	433.463,10	381.709,64
Juros a liquidar	11.123,36	6.695,80
Outros acréscimos de gastos	20.426,33	37.606,05
Outros Credores	6.294,98	36.935,76
	<u>491.539,81</u>	<u>595.650,86</u>
	<u>1.073.232,43</u>	<u>1.263.033,72</u>

Nas outras dívidas a pagar em acréscimos de gastos incluem férias e subsídio de férias e respectivos encargos sociais, que vencem para pagamento em 2018, no montante de 433.463,10 euros.

19 – Vendas e prestações de serviços

	Réditos				Réditos			
	2017		2016		2017		2016	
	Valor Nominal	Valor reconhecido	Valor Diferido	Valor de acréscimo	Valor Nominal	Valor reconhecido	Valor Diferido	Valor de acréscimo
Venda de bens	17.509.081,28	17.509.081,28	-	-	17.203.885,56	17.203.885,56	-	-
Venda produtos acabados e intermédios	17.509.081,28	17.509.081,28	-	-	17.203.885,56	17.203.885,56	-	-
	<u>17.509.081,28</u>	<u>17.509.081,28</u>	-	-	<u>17.203.885,56</u>	<u>17.203.885,56</u>	-	-



20 - Subsídios

			Subsídios				
			Balanço		Demonstração de		
			Capital próprio		Resultados		
Data de Início	Data de fim	Valor atribuído	2017	2016	2017	2016	
Subsídios relacionados com activos			3.209.048,97	2.123.858,07	2.436.723,44	305.377,81	104.942,67
PRODERAM	17-mar-14	31-dez-16	3.209.048,97	2.123.858,07	2.436.723,44	305.377,81	104.942,67

Data de Início	Data de fim	Valor atribuído	Valor recebido		Por receber		
			2017	2016	2017	2016	
PRODERAM	17-mar-14	31-dez-16	3.209.048,97	0,00	1.583.759,63	0,00	0,00

O investimento realizado no centro de acondicionamento da Ponta do Sol, tem o apoio do IFAP no âmbito do programa PRODERAM, tendo sido aprovada a comparticipação a fundo perdido no montante de 3.209.048,97 euros. Este valor foi registado no balanço deduzido do devido ajustamento derivado do imposto que lhe está associado (21,5%).

Este subsídio, destinado ao investimento, encontra-se a ser reconhecido em resultados, conforme Nota 23, de acordo com o período de vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis respetivos.

O quadro seguinte apresenta os movimentos verificados durante o ano:

	Subsídio	Ajustamentos	Efeito líquido no Capital Próprio
Saldo inicial - 01.01.2016	3.056.337,40	-656.897,54	2.398.439,86
Valor atribuído durante o período	153.711,57	-33.047,99	120.663,58
Rendimento reconhecido durante o período (Nota 23)	-104.942,67	22.562,67	-82.380,00
Saldo final - 31.12.2016	3.104.106,30	-667.382,86	2.436.723,44
Anulação	-93.176,80	20.033,01	-73.143,79
Rendimento reconhecido durante o período (Nota 23)	-305.377,81	65.656,23	-239.721,58
Saldo final - 31.12.2017	2.705.551,69	-581.693,62	2.123.858,07

No quadro acima, consta o valor de € 93.176,80, referente à anulação do saldo da ajuda ao abrigo do programa PRODERAM, operação n.º 030000000000004011, cujo montante aprovado foi de 3.209.048,97 € e registado na rubrica de Outras Variações no Capital Próprio.

Numa ótica de prudência, a gerência decidiu anular o saldo de € 96.326,89 (€ 93.176,80 referente ao ano de 2017 e € 3.150,09 referente ao acerto do rendimento reconhecido durante o período de 2016 – Nota 11).



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2017

21 – Fornecimentos e Serviços Externos

	2017	2016
Subcontratos	5.445,10	14.403,90
Trabalhos Especializados	105.741,42	85.149,64
Publicidade e Propaganda	79.375,52	196.445,86
Vigilância e Segurança	1.788,94	1.007,40
Honorários	36.430,50	33.861,00
Conservação e Reparação	245.518,26	184.728,90
Outros Serviços Especializados	7.674,93	20.623,87
Ferramentas e Utensílios	17.636,30	16.718,45
Material de Escritório	16.909,03	10.012,36
Artigos para Oferta	34,46	332,93
Outros Materiais	945,35	475,75
Electricidade	72.128,57	50.201,06
Combustíveis	118.185,46	106.082,16
Água	33.123,49	28.036,27
Deslocações e Estadas	46.250,85	24.990,02
Transporte de Mercadorias	2.109.312,10	1.741.791,52
Rendas e Aluguéis	85.725,94	35.560,28
Comunicação	12.172,00	12.598,28
Seguros	49.545,17	41.345,11
Contencioso e Notariado	478,60	2.477,08
Despesas de Representação	6.167,31	21.009,53
Limpeza, Higiene e Conforto	102.061,98	49.377,53
Outros Serviços	1.805,96	1.134,89
TOTAL	3.154.457,24	2.678.363,80

22 – Gastos com o pessoal

Gastos com o Pessoal

	2017	2016
Remunerações dos Órgãos Sociais	130.489,95	122.715,48
Remunerações do pessoal	3.126.990,72	2.443.269,12
Encargos sobre Remunerações	708.287,91	564.100,67
Seguro Ac. Trab. e Doenças Prof.	67.034,76	43.492,15
Outros gastos com Pessoal	100.806,10	34.163,41
	4.133.609,44	3.207.740,83

Número Médio de Colaboradores

	2017	2016
Número médio de empregados	298	241
Número de empregados no fim do período	255	237
Centro de Acondicionamento do Funchal	133	128
Centro de Acondicionamento de Ponta do Sol	122	36
Centro de Acondicionamento da Madalena	0	73

Serviços de revisão legal de contas

	2017	2016
Remuneração do Revisor Oficial de Contas	15.000,00	16.489,98
	15.000,00	16.489,98



23 – Outros rendimentos

	2017	2016
Descontos de PP Obtidos	0,00	38,95
Rendim. Ganhos em Investimentos	11.659,10	6.600,00
Correcções Rel. Periodos Anteriores	3.072,46	3.054,00
Excesso da Estimativa para Impostos	600,00	600,00
Imputação Sub Investimento	305.377,81	104.942,87
Restituição de Impostos	900,01	0,00
Outros Rendimentos N/ Especificados	42.376,05	8.320,00
TOTAL	363.965,43	123.555,62

24 – Outros gastos

	2017	2016
Imposto Municipal Imóveis	5.648,88	3.151,17
Imposto de Selo	7.748,78	11.100,26
Impostos S/ Transportes Rodoviários	4.577,37	5.107,40
Taxas	19.101,01	33.095,56
Imposto sobre Valor Acrescentado	161,54	0,00
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	3.436,54	73.834,93
Quotizações	360,00	360,00
Outros Gastos Indemnização	2.712,24	0,00
Ofertas e Amostras de Inventários	0,00	1,30
Multas e Penalidades	1.750,00	187,50
Outros Não Especificados	0,01	0,00
TOTAL	45.496,37	126.838,12

25 – Imparidades de Activos

Imparidades Acumuladas

	Saldo em 01/01/2016	Aumentos	Reversões	Saldo em 31/12/2016	Aumentos	Reversões	Saldo em 31/12/2017
Activos Fixos Tangíveis							
Terrenos e recursos naturais	50.619,83			50.619,83			50.619,83
Edifícios e outras construções	47.763,87			47.763,87			47.763,87
...	-			-			-
Propriedades de Investimento	97.371,43			97.371,43			97.371,43
Clientes	45.720,15			45.720,15			45.720,15
Outros devedores	7.898,28			7.898,28			7.898,28
	249.373,56	-	-	249.373,56	-	-	249.373,56



26 – Juros e gastos similares

A rubrica de juros e gastos similares suportados atingiu o montante de 42.961,21 euros, valor este decorrente dos financiamentos obtidos junto da Caixa Geral de Depósitos para suportar a actividade operacional da empresa.

27 – Outras informações relevantes

1- Nos dias 19 e 20 de dezembro de 2008 foram realizadas as Assembleias Gerais - Extraordinária das Cooperativas, Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, C.R.L – COOPOBAMA e Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, C.R.L – CAPFM, respectivamente, onde foi deliberado autorizar a transmissão para a GESBA de todo o passivo das Cooperativas, reconhecido e aceite pela Região Autónoma da Madeira, da propriedade, domínio e posse de todo o património, da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor, no seguimento do disposto no n.º 2 da cláusula 7 do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas em 15 de Maio de 2008. Embora as deliberações das assembleias fossem a favor da transmissão, esta só se tornou efectiva com a certificação por parte da Comissão de Acompanhamento, nomeada pelo despacho conjunto emitido a 24 de abril de 2008 por Suas Exas. os Senhores Secretários do Plano e Finanças e do Ambiente e Recursos Naturais, e reconhecida por parte do GRM, através destes, à excepção da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor. Esta Comissão apresentou o Relatório de Certificação dos saldos de balanço da CAPFM em 11 de fevereiro de 2010 e da COOPOBAMA em 5 de março de 2010.

Em outubro de 2011 a Gesba pagou a última tranche dos empréstimos bancários contraídos pelas cooperativas junto da Caixa Geral de Depósitos, ficando liquidadas as dívidas que a RAM, através da Gesba, comprometeu-se a pagar.

Assim, fazendo a compensação do património, bens e valores recebidos e pagamentos efectuados, a Gesba tem a receber da RAM à data de 31 de dezembro de 2016 o montante de 2.610.715,64 euros, sendo 1.254.929,44 euros referentes à Coopobama, 798.626,95 euros da CAPFM e 557.159,25 de juros e encargos referente ao financiamento de 7.000.000,00 euros junto da Caixa Geral de Depósitos para pagamento das dívidas da CAPFM e COOPOBAMA.

Está previsto durante o ano de 2018 a Gesba receber este valor.

2- Em 16 de setembro de 2015 foi efectuado um depósito, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 74.074,29 euros, pela empresa Carlonajes Union, S.L., destinado a garantir as obrigações do contrato de aquisição de embalagens para o acondicionamento da Banana da Madeira, no seguimento do concurso público nº 03/GESBA/2015.

3- À data de 31 de dezembro de 2017, a empresa tem uma garantia bancária prestada pela Caixa Geral de Depósitos à Repsol Portugal, S.A, no montante de 20.000,00 euros.



4- A Gesba finalizou a execução do projecto de requalificação e remodelação do centro de acondicionamento de banana da Ponta do Sol em setembro de 2016, tendo sido aprovado um apoio a fundo perdido de 3.209.048,97 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM, pelo que foi constituída uma Reserva Especial no montante de 1.200.000,00 euros, referente aos lucros retidos e reinvestidos e beneficiou de 10% deste montante em IRC no exercício de 2014 e 2015, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31/10/2014 (Código Fiscal do Investimento).

Este investimento irá duplicar a capacidade de normalizar a Banana da Madeira no centro de acondicionamento da Ponta do Sol, para além de melhorar o nível tecnológico e de eficiência no transporte das equipas e da banana.

No ano de 2018 a GESBA irá dar início às obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol, que deverá atingir o montante de 2.044.800 euros de investimento total e dará início ao projeto de um novo Centro de Acondicionamento de Banana do Funchal, prevendo uma despesa em 2018 que atingirá o montante de 2.889.250 euros. Assim, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 500.000,00 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2016, o qual será reinvestido, nos termos da Portaria nº 297/2015 de 21 de setembro.

Funchal, 12 de março de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

gesba Empresa de Gestão do
Sector da Banana, Lda.
A Gerência



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA.**, (a Entidade) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 23.710.275 euros e um total de capital próprio de 10.407.740 euros, incluindo um resultado líquido de 154.292 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA.** em 31 de dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;



- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 14 de março de 2018

UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por:

António Francisco Barbosa dos Santos (ROC nº 830)